#### Aula 9: Linguagens Livres de Contexto

Prof. Lucio A. Rocha

Engenharia de Computação Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR Câmpus Apucarana, Brasil

1° semestre / 2023

#### Sumário

- Linguagens Livres de Contexto
  - Gramática Livre de Contexto
  - Árvore de Derivação
- ② Gramática ambígua
- Simplificação de Gramática

Seção 1

- Linguagens Livres de Contexto (LLC ou Tipo 2):
  - Universo de linguagens mais amplo do que as linguagens regulares.
  - Parênteses, chaves, colchetes balanceados.
  - Blocos estruturados.
  - Típico de linguagens de programação.
- Lida com algoritmos reconhecedores e geradores.

- Aplicações:
  - Linguagens de programação
  - Analisadores sintáticos
  - Tradutores de linguagens
  - Processadores de texto
- Hierarquia de Chomsky
  - Contém a classe das linguagens regulares
- Relativamente restrita
  - Fácil definir linguagens que não pertencem a essa linguagem.

- LLCs são abordadas com os seguintes formalismos:
  - Gramática Livre de Contexto (axiomático ou gerador)
    - Restrições na forma das regras de produção
    - Mais livre que na gramática regular
  - Autômato com pilha (operacional ou reconhecedor)
    - Equivalente ao AFN
    - Possui uma memória auxiliar do tipo pilha
    - Pode ser lida ou gravada

- Com relação à Gramática Livre de Contexto (GLC):
  - Árvore de derivação:
    - Representação de uma palavra no formato de árvore.
    - Símbolo sentencial é a raiz.
    - Símbolos terminais são as folhas.
  - Gramática Ambígua:
    - Ao menos uma ou mais palavras com duas ou mais árvores de derivação.
  - Simplificação de Gramática (produções):
    - Sem reduzir o poder de geração de palavras.
  - Forma normal:
    - Restrições rígidas na forma das produções.

Subseção 1

Gramática Livre de Contexto

Def.: Gramática Livre de Contexto (GLC):

• 
$$G = (V_T, V_N, \mathbb{P}, S_i)$$

- $V_T$ : símbolos terminais.
- $V_N$ : símbolos não-terminais.
- P: regras de produção (função parcial):

$$A \to \alpha \mid \alpha \in (V_T \cup V_N)^*$$

- Ou seja, o lado esquerdo das produções contém apenas uma variável.
- $\alpha$ : é uma palavra.
- $S_i$ : é o símbolo sentencial.

• Linguagem *G* gerada pela GLC:

$$GERA(G) = \{ w \in V_T^* \mid S_i \Rightarrow^+ w \}$$

 Portanto, toda Linguagem Regular é também uma Linguagem Livre de Contexto.

- Gramática com Duplo balanceamento:
- Analogia com o Duplo balanceamento em linguagens de programação.
  - Exemplos:
  - begin<sup>n</sup> end<sup>n</sup>, if <sup>n</sup> fi<sup>n</sup>, for <sup>n</sup> done<sup>n</sup>
  - $\{^n\}^n, [^n]^n$ , etc.

Exemplo: Gramática com Duplo balanceamento:
 Seja a linguagem L:

$$L = \{0^n 1^n \mid n \ge 0\}$$

$$G = (\{0, 1\}, \{Z\}, \mathbb{P}, Z)$$

$$\mathbb{P} = \{Z \to 0Z1 \mid Z \to \varepsilon\}$$

- GERA(G) = L
- Derivação: w=0011:

$$Z \Rightarrow 0Z1 \Rightarrow 00Z11 \Rightarrow 00\varepsilon 11 = 0011$$

Exemplo: GLC para Expressões Aritméticas
 Seja a linguagem L:

L=expressões aritméticas com colchetes balanceados, dois operandos e um operador.

$$G = (\{+, *, [,], x\}, \{E\}, \mathbb{P}, E)$$
$$\mathbb{P} = \{E \to E + E \mid E * E \mid [E] \mid x\}$$

- GERA(G) = L
- Derivação: w=[x+x]\*x:

$$Z \Rightarrow E * E \Rightarrow$$

$$[E] * E \Rightarrow$$

$$[E + E] * E \Rightarrow$$

$$[x + E] * E \Rightarrow$$

$$[x + x] * E \Rightarrow [x + x] * x$$

Subseção 2

- Árvore: estrutura de dados que possui:
  - Nó raiz.
  - Subárvores.
  - Nós folha.

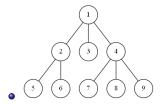


Figura: Árvore de Derivação.

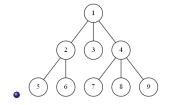


Figura: Árvore de Derivação.

- Número de subárvores determina o grau do nó:
  - Nó 1: grau 3.
  - Nó 2: grau 2.
  - Nó 3: grau 0 (zero).
- Hierarquia: Nó 2 é filho do nó 1.

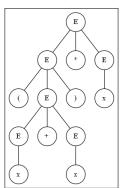


- Árvore Sintática: representação de derivações para reconhecimento de palavras em uma estrutura de árvore.
  - Raiz: símbolo sentencial.
  - Vértices intermediários: variáveis (símbolos não-terminais).
  - Folhas: símbolos terminais.

• Exemplo: Construir árvore sintática de reconhecimento da sentença (x + x) \* x

de acordo com a GLC G:

$$G = (\{+, *, [,], x\}, \{E\}, \mathbb{P}, E)$$
$$\mathbb{P} = \{E \to E + E \mid E * E \mid (E) \mid x\}$$



- Derivação canônica: escolha padronizada das derivações quando há mais de uma opção de derivação.
- Derivação canônica mais à esquerda:

$$E \Rightarrow^2 E * E \Rightarrow^3 (E) * E \Rightarrow^1 (E + E) * E \Rightarrow^4 (x + E) * E \Rightarrow^4 (x + x) * E \Rightarrow^4$$

Derivação canônica mais à direita:

$$E \Rightarrow^2 E * E \Rightarrow^4 E * x \Rightarrow^3 (E) * x \Rightarrow^1 (E + E) * x \Rightarrow^4 (x + x) * x$$

Seção 2

Gramática ambígua

Gramática ambígua:

$$G = (\{+, *, [,], x\}, \{E\}, \mathbb{P}, E)$$
$$\mathbb{P} = \{E \to E + E \mid E * E \mid (E) \mid x\}$$

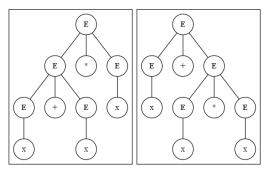


Figura: Árvore de Derivação.

- Portanto, temos 2 árvores sintáticas diferentes que reconhecem a mesma palavra.
- Como remover a ambiguidade: gerar uma nova sequência ordenada de produções (E seguido de M seguido de P).
- Ideia: <u>M</u>ultiplicação sempre após a soma.
- $E \rightarrow E + E$ :

$$E \rightarrow E + M$$
 (E com recursão nova)  
 $E \rightarrow M$  (E sem recusão)

• E → E \* E :

$$M \rightarrow M * P$$
 (Multiplicação com recursão nova)  
 $M \rightarrow P$  (Multiplicação sem recursão)

• A nova sequência de produções da gramática  $G_3$  é como segue:

• 
$$\mathbb{P}: E \to E + M$$
  
 $E \to M$   
 $M \to M * P$   
 $M \to P$   
 $P \to (E) (P \text{ é feito após } M)$   
 $P \to x (P \text{ é feito após } M)$ 

- Derivação de x + x \* x:
- $E \Rightarrow^1 E + M \Rightarrow^6 x + M \Rightarrow^3 x + M * P \Rightarrow^4 x + P * P \Rightarrow^6 x + x * P \Rightarrow^6 x + x * x$

• Remoção da Recursão à Esquerda:

$$A \rightarrow A\alpha$$
 $A \rightarrow x$ 

- Pode gerar:  $A \Rightarrow A\alpha \Rightarrow A\alpha\alpha...\alpha \Rightarrow x\alpha\alpha...\alpha$
- Analisador sintático preditivo (que faz derivações mais à esquerda)
   não pode operar com gramáticas que tenham produções à esquerda.

• A remoção da Recursão à Esquerda é feita em 3 passos:

$$A \to A\alpha$$
  
 $A \to x$ 

Trocar por:

$$A 
ightarrow xB$$
 ( $A$  com recursão nova)  
 $B 
ightarrow lpha B$  ( $B$  com recursão)  
 $B 
ightarrow arepsilon$  ( $B$  sem recursão)

• Pode gerar:  $A \Rightarrow xB \Rightarrow x\alpha B \Rightarrow x\alpha\alpha...B \Rightarrow x\alpha\alpha...\alpha$ 

Seção 3

Simplificação de Gramática

## Simplificação de Gramática

Símbolos inúteis:

$$G = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, \mathbb{P}, S)$$

$$\mathbb{P} : \{S \to aAa \mid bBb, A \to a \mid S, C \to c\}$$

- Passo 1: Toda variável gera terminais, direta ou indiretamente: bBb pode ser excluída;
- Passo 2: Todo símbolo é atingível a partir do símbolo sentencial:  $C \rightarrow c$  pode ser excluída.

# Simplificação de Gramática

• Passo 1:

Iteração	Variáveis
1	$\varepsilon$
2	{A,C}
3	{A,C,S}

• Passo 2:

Iteração	Variável	Terminais
1	{S}	ε
2	{S,A}	a
3	{S,A}	а

## Produções vazias

Produções vazias:

$$G = (\{S, X, Y\}, \{a, b\}, \mathbb{P}, S)$$

$$\mathbb{P} : \{S \to aXa \mid bXb \mid \varepsilon, X \to a \mid b \mid Y, Y \to \varepsilon\}$$

- Passo 1:
  - a) Identificar as Variáveis que diretamente geram  $\varepsilon$ :

$$S \to \varepsilon$$
$$Y \to \varepsilon$$

b) Identificar as Variáveis que indiretamente geram  $\varepsilon$ :

$$S \to X \to Y \to \varepsilon$$

## Produções vazias

- Passo 2:
  - a) Excluir produções vazias:

$$S \rightarrow aXa \mid bXb \ X \rightarrow a \mid b \mid Y$$

b) Nas produções não-vazias, se a produção tem variável que gera  $\varepsilon$ , adicionar nova produção sem essa variável:

$$S \rightarrow aXa \mid bXb \mid aa \mid bb \ X \rightarrow a \mid b \mid Y$$

- Passo 3: incluir a palavra vazia, se necessário.
  - Neste exemplo,  $\varepsilon$  é palavra da linguagem.

$$S 
ightarrow aXa \mid bXb \mid aa \mid bb \mid \varepsilon$$
  
 $X 
ightarrow a \mid b \mid Y$ 

• Neste exemplo, Y é símbolo inútil.

- ullet Objetivo: remover produções unitárias A o B
- Se  $A \rightarrow B$ ,  $B \rightarrow C$  então  $A \rightarrow C$
- a) Fecho transitivo de cada variável:
  - A alcança C exclusivamente com transições  $X \to Y$
  - FECHO(A): conjunto de variáveis que podem substituir A transitivamente.
  - FECHO(A) = {B,C}
- b) Exclusão das produções que substituem variáveis:
  - Excluir  $A \to B$  por  $A \to \alpha$ , onde  $\alpha$  é alcançável através do FECHO(A).

• Exemplo:

• 
$$G = (\{a, b\}, \{S, X\}, \mathbb{P}, S)$$
  
 $\mathbb{P} = \{S \to aXa|bXb, X \to a|b|S|\varepsilon\}$ 

- FECHO(S) =  $\emptyset$ FECHO(X) = {S}
- $\begin{array}{l} \textbf{9} \ \ \mathsf{FECHO}(\mathsf{S}) \Rightarrow \{S \rightarrow \mathsf{a} X \mathsf{a} | \mathsf{b} X \mathsf{b}, X \rightarrow \mathsf{a} | \mathsf{b} | \emptyset | \varepsilon \ \} \\ \ \ \mathsf{FECHO}(\mathsf{X}) \Rightarrow \{S \rightarrow \mathsf{a} X \mathsf{a} | \mathsf{b} X \mathsf{b}, X \rightarrow \mathsf{a} | \mathsf{b} | \mathsf{a} X \mathsf{a} | \mathsf{b} X \mathsf{b} | \varepsilon \} \\ \end{aligned}$

- Exemplo:
- $G = (\{a, b\}, \{S, A, B\}, \mathbb{P}, S)$   $\mathbb{P} = \{S \to Aa | B,$   $A \to b | B$   $B \to A | a$ }
- G<sub>1</sub>:Grupo não-unitário:

$$S \rightarrow Aa$$

$$A \rightarrow b$$

$$B \rightarrow a$$

•  $G_2$ : Grupo unitário  $(P \rightarrow Q)$ :

$$S \rightarrow B$$

$$A \rightarrow B \ (B \in G1$$
, adiciona  $A \rightarrow a \ \text{em} \ G_1)$ 

$$B \rightarrow A$$

• *G*<sub>1</sub>:Grupo não-unitário:

$$S \rightarrow Aa$$

$$A \rightarrow b|a$$

$$B \rightarrow a$$

• *G*<sub>2</sub>: Grupo unitário:

$$S \rightarrow B$$

$$A \rightarrow B$$

$$B o A \ (A \in G1$$
, adiciona  $B o b$  em  $G_1$ )

• G1:Grupo não-unitário:

$$S \rightarrow Aa$$

$$A \rightarrow b|a$$

$$B \rightarrow a|b$$

• *G*<sub>2</sub>: Grupo unitário:

$$S o B$$
 ( $B \in G1$ , adiciona  $S o a|b$  em  $G_1$ )

$$A \rightarrow B$$

$$B \rightarrow A$$

• *G*<sub>1</sub>:Grupo não-unitário:

$$S 
ightarrow Aa|a|b$$
  
 $A 
ightarrow b|a$   
 $B 
ightarrow a|b$  (Produção inútil)

#### Gramática resultante:

• 
$$G = (\{a,b\}, \{S,A\}, \mathbb{P}, S)$$
  
 $\mathbb{P} = \{S \rightarrow Aa|a|b,$   
 $A \rightarrow b|a$   
}